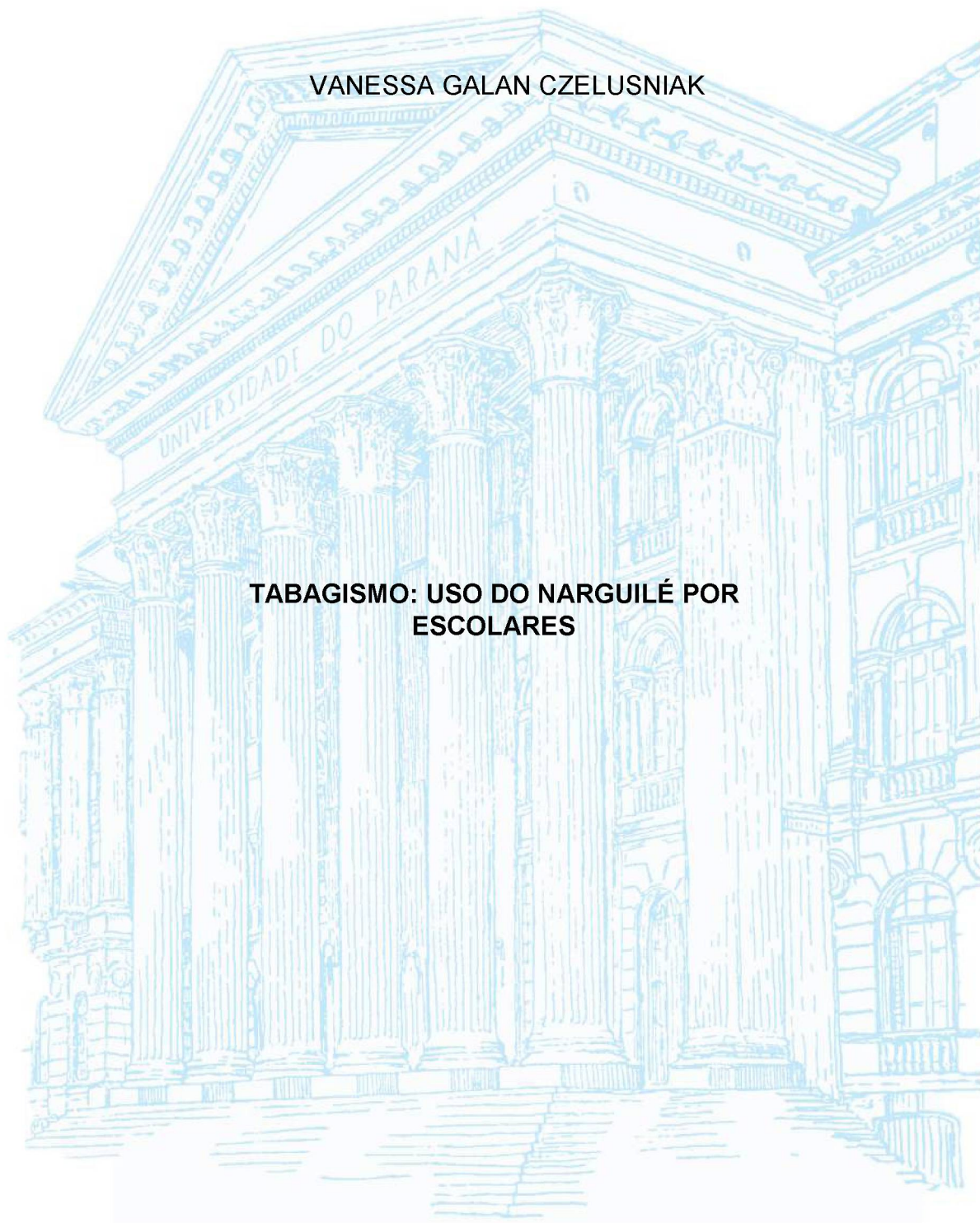


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VANESSA GALAN CZELUSNIAK

**TABAGISMO: USO DO NARGUILÉ POR
ESCOLARES**



CURITIBA

2019

VANESSA GALAN CZELUSNIAK

TABAGISMO: USO DO NARGUILÉ POR ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Dr.^a Vanessa Comasseto A. de Oliveira

CURITIBA

2019

TERMO DE APROVAÇÃO

VANESSA GALAN CZELUSNIAK

TABAGISMO: USO DO NARGUILÉ POR ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista no Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Prof^a Dr^a Vanessa Comasseto A. de Oliveira
Departamento de Enfermagem, UFPR

Prof.
Departamento de Enfermagem, UFPR

Prof.
Departamento de Enfermagem, UFPR

Curitiba, 31 de janeiro de 2019

Dedico este trabalho de conclusão de curso à meu esposo Tiago Czelusniak, que sempre foi uma grande companheiro e parceiro de todas as horas.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Ao meu esposo e filha, pelo amor e apoio incondicional.

A Prof^a Derdried Johann por todo o suporte ao longo do curso, sempre com empenho e compreensão.

A minha orientadora Prof.^a Vanessa Comasseto, pelas correções, apoio e incentivo.

Aos professores e alunos do Colégio Realeza, que contribuíram de várias maneiras para a realização desse trabalho.

Deus dá a todos uma estrela.
Uns fazem da estrela um sol.
Outros nem conseguem vê-la.

Helena Kolody.

RESUMO

Sendo o tabagismo uma doença que atinge diversas faixas etárias, o presente trabalho refere-se ao uso do tabaco, mais especificamente do narguilé, por estudantes do ensino fundamental II. Com a intenção de disseminar informações relevantes e corretas sobre origem, legislação e malefícios do uso do narguilé, o projeto teve como objetivo desenvolver uma atividade educativa, por meio de oficinas e rodas de conversas. O levantamento de informações ocorreu através de revisões de literatura, permitindo que a trajetória metodológica transcorresse em etapas: rodas de conversa sobre o assunto abordando origem do narguilé, compostos químicos presentes na fumaça e doenças relacionadas ao uso do tabaco; confecção de materiais para demonstrar os resultados do uso do narguilé para o corpo humano e exposição de materiais para a comunidade escolar. Durante a trajetória, questionamentos e discussões sobre o assunto foram bastante relevantes para interpretação dos resultados, os quais permitiram identificar que as informações trabalhadas sensibilizaram os alunos envolvidos permitindo uma participação além do meio escolar. Contribuindo para a propagação de informações e possíveis mudanças de hábitos.

Palavras-chave: Tabagismo. Narguilé. Saúde Escolar. Fatores de Proteção.

ABSTRACT

Being smoking a disease that affects several age groups, the present study refers to the use of tobacco, more specifically, narghile, by primary school students II. With the intention of disseminating relevant and correct information about origin, legislation and harms of the use of narghile, the project had as objective to develop an educative activity, through workshops and wheels of conversations. The collection of information occurred through literature reviews, allowing the methodological trajectory to proceed in stages: talk wheels on the subject addressing the origin of narghile, chemical compounds present in the smoke and diseases related to tobacco use; preparation of materials to demonstrate the results of using narghile for the human body and exposure of materials to the school community. During the trajectory, questions and discussions about the subject were very relevant for the interpretation of the results, which allowed to identify that the information worked sensitized the students involved allowing a participation beyond the school environment. Contributing to the propagation of information and possible changes of habits.

Keywords: Smoking. Narghile. School Health. Protection Factors.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - CONVIVÊNCIA COM PESSOAS QUE FAZEM USO DO TABACO ..	19
GRÁFICO 2 – USO DO NARGUILÉ.....	20

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MATERIAIS CONFECCIONADOS PELOS ALUNOS	21
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	CONTEXTO E PROBLEMA.....	12
1.2	OBJETIVOS.....	13
1.2.1	Objetivo Geral.....	13
1.3	JUSTIFICATIVA.....	13
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
3	METODOLOGIA.....	18
4	RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS.....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	25

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo, mesmo assim, cerca de 1 bilhão da população adulta mundial é fumante.

Além de causar dependência química, por possuir diversas substâncias químicas como o alcatrão, é responsável por diversas doenças entre elas hipertensão, aterosclerose e câncer.

Entre os derivados do tabaco pode-se citar o cigarro, cachimbo, cigarros eletrônicos, charutos e narguilé.

Segundo a Pesquisa Nacional em Saúde, publicada pelo jornal O Globo em 2015 e realizada em 2013, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil ao menos 212 mil pessoas fazem uso do narguilé.

Também conhecido como cachimbo d'água ou shisha, o narguilé é um dispositivo para fumar o tabaco, o qual é aquecido e a fumaça gerada passa por um filtro de água antes de ser aspirada pelo fumante, por meio de uma mangueira. (BRASIL, 2009).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) uma sessão de 20 a 80 minutos ao redor do narguilé, inalando a fumaça aromatizada e respirando o ar do ambiente, equivale a consumir cem cigarros.

Pelo fato de possuir essências aromáticas agradáveis, passa a sensação de não conter os mesmos malefícios do cigarro comum sendo muito utilizado pelos jovens que realizam sessões de fumo.

A coordenadora da Divisão de Epidemiologia do INCA (2012), Liz Almeida ressalta que o cachimbo, por ser um veículo apenas, não contém nenhuma advertência sobre os riscos à saúde, como é o caso dos produtos industrializados. O que torna esse tipo de prática muito atrativa para os jovens, porque pode ser usado simultaneamente por até seis pessoas, reforçando a socialização.

Além disso, esse tipo de prática expõe o usuário a mais compostos químicos nocivos à saúde, pois além das 4700 substâncias tóxicas do cigarro convencional é

colocado carvão em brasa que produz substâncias cancerígenas como o monóxido de carbono.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma atividade educativa com informações a respeito das consequências do uso do narguilé para a saúde. E por meio de oficinas e roda de conversa demonstrar os malefícios do uso para o corpo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Considerando que produtos a base de tabaco estão disponíveis no mercado ao alcance de toda a população inclusive de adolescentes, e que o município de Palmeira no estado do Paraná tem como base de economia familiar a plantação de fumo, e muitas crianças e adolescentes tem contato com esse produto precocemente, o tabaco se torna algo comum e também de fácil acesso.

Como noticiado no jornal impresso do município Folha de Palmeira (2017), Palmeira tem a 7º maior produção de fumo do estado do Paraná. Ao total são 1.204 produtores de fumo, essencialmente agricultores familiares, instalados no interior do município, sendo que a safra anterior rendeu mais de 60 milhões de reais.

Torna-se algo corriqueiro aos jovens fazer uso do narguilé nas ruas, praças e até mesmo residências.

É nítido perceber nas falas dos jovens estudantes do ensino fundamental II e médio que fazem uso do narguilé pelo menos uma vez na semana, possuem o aparelho em casa e convivem com pessoas que fazem uso de algum tipo de algum produto derivado do tabaco.

Durante aulas de Biologia sobre doenças relacionadas ao sistema respiratório, muitos alunos relatam dúvidas sobre os malefícios do uso do tabaco e que não reconhecem o narguilé como algo capaz de trazer prejuízos a saúde.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O tabaco é algo comum no cotidiano do brasileiro, uma pesquisa realizada pela Agência Brasil (2017) e divulgada pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer) o Brasil tem um prejuízo anual de 56,9 bilhões de reais com o tabagismo, sendo que desse total 39,4 bilhões são gastos com despesas médicas e 17,5 bilhões ligados a incapacitação de trabalhadores e morte prematura.

Entre os produtos derivados do tabaco, o narguilé vem ganhando espaço principalmente entre os jovens. Sua disseminação iniciou na década de 1990 e vem crescendo o comércio e propaganda desse tipo de produto.

Apesar de o ato de fumar narguilé ser supostamente associado aos anciãos no Oriente Médio, rapidamente se tornou epidêmico entre os jovens nos anos 1990. Essa tendência teve início no Oriente Médio e se espalhou para universidades e escolas em diversos países e continentes. A crescente prevalência do uso de narguilé fora das regiões em que é tradicionalmente conhecido se reflete no crescimento da indústria internacional de narguilés. A Feira Internacional de Hookah é uma mostra de comércio que apresenta o que há de novo em termos de narguilé, tabaco para hookah e produtos semelhantes, com participantes de mais de 60 países. A evolução dessas feiras é um reflexo da demanda por produtos de narguilé, com um aumento contínuo tanto no número de visitantes quanto no de expositores, desde que foram criadas em 2013. (INCA, 2017)

O Brasil possui leis que regulamentam a comercialização e utilização ao fumo do tabaco, visando à redução do consumo. A Lei 37/2007 publicado no diário oficial da República nº 156/2007 cita no artigo 1º

A presente lei dá execução ao disposto na Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco, aprovada pelo Decreto n.º 25-A/2005, de 8 de Novembro, estabelecendo normas tendentes à prevenção do tabagismo, em particular no que se refere à protecção da exposição involuntária ao fumo do tabaco, à regulamentação da composição dos produtos do tabaco, à regulamentação das informações a prestar sobre estes produtos, à embalagem e etiquetagem, à sensibilização e educação para a saúde, à proibição da publicidade a favor do tabaco, promoção e patrocínio, às medidas de redução da procura relacionadas com a dependência e a cessação do consumo, à venda a menores e através de meios automáticos, de modo a contribuir para a diminuição dos riscos ou efeitos negativos que o uso do tabaco acarreta para a saúde dos indivíduos. (BRASIL, 2007)

Mesmo com a legislação vigente, ela ainda apresenta muitas deficiências sobre a utilização e disseminação do narguilé, que graças aos vários formatos e pela ausência de embalagem/rótulo não permite um acesso direto aos riscos oferecidos.

Por exemplo, nos países desenvolvidos, os locais e os produtos de narguilé são excluídos das políticas de controle de tabaco, enquanto a falta de aplicação das políticas relevantes de controle de tabaco é o principal problema nos países em desenvolvimento. Esse fato tem contribuído com a proliferação dos locais para uso de narguilé em todo o mundo. Enquanto o tamanho do maço e a embalagem dos cigarros são bastante uniformes em todo o mundo, isso não acontece com os narguilés. Estes variam em tamanho e forma, são menos portáteis, compreendem múltiplas partes, são frequentemente compartilhados e envolvem diversos interesses comerciais. Assim, vários elementos da política devem ser específicos para o narguilé. Um fumante típico de narguilé em um local público não vê a embalagem do tabaco ou as advertências sobre os riscos à saúde associados ao uso de tabaco, à combustão do carvão e à disseminação de infecção. (INCA, 2017)

O uso do tabaco em suas diversas formas se faz presente em várias faixas etárias incluindo, os adolescentes em fase escolar.

A médica Liz Almeida (2012) do Instituto Nacional do Câncer alerta que pesquisas demonstram que o consumo de tabaco que não por cigarro é maior entre jovens de 13 a 15 anos e universitários de 18 a 24 anos.

Outra forma de controle do uso do tabaco tendo como público alvo adolescentes de 13 a 15 anos, é o Sistema de Vigilância de Tabagismo em Escolares (VIGESCOLA) que tem como principais objetivos monitorar o uso do tabaco, a influência da mídia e a exposição ao fumo passivo.

De acordo com as informações da pesquisa Vigilância de Tabagismo em Escolares (Vigescola), do Ministério da Saúde, de 2009, a prevalência do consumo do narguilé, em São Paulo (SP), destaca-se: 93,3% dos entrevistados que consomem algum produto do tabaco fumado, além do cigarro industrializado, declararam usar o cachimbo oriental com maior frequência. Em Campo Grande (MS), 87,3% dos estudantes disseram preferir o narguilé como segunda opção de fumo. Já em Vitória, o percentual ficou em 66,6%. (INCA, 2009)

Apesar de aparentar ser menos inofensivo que o cigarro, o narguilé apresenta vários compostos nocivos à saúde. A presença do vapor d'água e aromatizantes podem remeter a ideia de que esse produto é menos prejudicial.

No narguilé, o tabaco, ao qual são acrescentados aromatizantes, é aquecido, e a fumaça passa por um filtro de água antes de ser aspirada por uma mangueira. Mas isso não reduz os efeitos nocivos do objeto, uma vez

que apenas 5% da nicotina é absorvida pela água nesse processo. Assim, o uso pode levar ao aparecimento de doenças cardíacas e respiratórias, além de também desencadear a dependência. (BRASIL, 2017)

Além da nicotina que é um composto tóxico e também viciante, a fumaça proveniente da utilização do narguilé contém várias substâncias, que afetam o funcionamento de vários órgãos.

Foram identificados diversos carcinógenos e substâncias tóxicas, tais como nitrosaminas específicas do tabaco, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (por exemplo, benzo[a]pireno e antraceno), aldeídos voláteis (por exemplo, formaldeído, acetaldeído e acroleína), benzeno, óxido nítrico e metais pesados (arsênico, cromo e chumbo). O carvão, por sua vez, contribui com altos níveis de monóxido de carbono (CO) e a geração do carcinógeno HAP2. Alguns desses produtos químicos são classificados pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC, do inglês International Agency for Research on Cancer) como carcinógenos humanos. Em 2014, foi relatado que as pessoas expostas à fumaça de narguilé têm risco de leucemia por causa da assimilação de benzeno. (INCA, 2017)

Na fumaça inalada, estão presentes vários compostos difíceis de serem eliminados pelo organismo, capazes de causar intoxicação e reduzir a oxigenação do cérebro, trazendo sintomas como fadiga, tontura e taquicardia.

A emissão de altos níveis de CO leva à síncope nos usuários, por causa da intoxicação secundária por CO pela formação de carboxi-hemoglobina, que compromete o transporte de oxigênio suficiente para as partes do corpo, incluindo o cérebro. O envenenamento agudo por CO nos usuários de narguilé também foi documentado, e os efeitos agudos foram relatados em diversos estudos clínicos controlados. Alguns dos efeitos, como batimento cardíaco elevado e hipertensão, são consistentes com os efeitos bem conhecidos da nicotina. Outros efeitos cardiovasculares agudos prejudiciais, como controle barorreflexo deficiente e disfunção autonômica cardíaca, também foram documentados e considerados independentes do conteúdo de nicotina. O consumo de narguilé parece impedir a função pulmonar e a capacidade de exercício e suscitar fisiologicamente mudanças nos biomarcadores de inflamação. Esses efeitos são consistentes com a noção de que a fumaça de narguilé proporciona doses psicologicamente ativas não somente de nicotina, mas também de outras substâncias tóxicas, sugerindo que o uso constante de narguilé pode levar a doenças em longo prazo. (INCA,2017)

A presença do vapor de água faz com que o número de tragadas seja maior, e, além disso, como as sessões são realizadas normalmente em grupos elas se tornam mais extensas. O diretor geral do INCA Luiz Antonio Santini (2012) explica que o volume de tragadas em sessões de narguilé, podem chegar a 1000 ml durante

uma sessão de 1 hora, enquanto um cigarro atinge de 30 a 50 ml durante 5 a 7 minutos.

Um dos motivos da utilização do narguilé ser popular entre os jovens, se dá pelo fato de que as sessões possibilitam uma interação social, já que são realizadas em grupos, o tornando bastante atrativo. Como afirma o médico Jefferson Luiz Gross, Diretor do Núcleo de Pulmão e Tórax do A.C. Camargo

Por modismo, influência social ou por acreditarem ser inofensivo, jovens são os maiores consumidores de narguilé, que em muitos casos é a porta de entrada para a dependência e o consumo de outras formas de tabaco. [...] Além disso, o cigarro é consumido em cinco ou dez minutos, enquanto o narguilé, geralmente utilizado socialmente na roda com os amigos, é fumado por até duas horas seguidas, intensificando a quantidade de nicotina. (GROSS, 2016)

Além disso, o aparelho é vendido em várias lojas em tamanhos e preços diversos, o que leva a muitas pessoas o adquirirem facilmente. Apresenta diversos modelos com cores variadas e estilo chamativo, os quais contribuem para chamar a atenção dos jovens.

Fatores apresentados levantam a importância de informar usuários sobre os malefícios do narguilé, dando ênfase ao contato com diversas substâncias químicas e suas ações no organismo humano.

3 METODOLOGIA

O presente projeto foi destinado a alunos do ensino fundamental II de um Colégio Privado no município de Palmeira, no estado do Paraná.

Deu-se início a pesquisa com o levantamento bibliográfico, tendo como principais fontes artigos e livros sobre tabagismo e seus efeitos para a saúde do corpo humano.

Durante as aulas de Ciências com o tema sistema respiratório e doenças associadas a ele, muitos alunos levantaram questões pertinentes quanto ao uso do tabaco e sua relação a doenças do sistema respiratório e também a outros órgãos.

A escolha da turma participante seguiu alguns critérios, como por exemplo, convívio com pessoas que fazem uso de narguilé, demonstração de dúvidas a respeito do assunto e também aceitação em participar do projeto.

Nesse momento foi realizada uma sondagem, através de conversa e questionamentos sobre o tema, com os alunos do 8º ano do ensino fundamental II, para conhecer suas principais dúvidas e o nível de contato com o narguilé.

Assim foi possível identificar que todos os alunos tinham dúvidas e curiosidades sobre o assunto, não tendo conhecimento dos prejuízos trazidos pelo uso do narguilé, além disso, muitos tinham contato com pessoas que o utilizam, sendo assim um fumante passivo.

Através da sondagem, foi identificada a necessidade de informar os alunos sobre o assunto. Assim foi realizada uma oficina com os alunos do 8º ano com o intuito de elaborar materiais informativos e elucidativos sobre o assunto, que foram expostos na escola para que todos tivessem acesso a essas informações.

Uma oficina diferencia-se de palestra quanto à participação do público, existe uma construção de saber com uma interação dos participantes através de diálogos, debates, confecção de materiais e exposição das ideias.

A oficina foi realizada em três etapas: 1) rodas de conversa sobre o assunto abordando origem do narguilé, compostos químicos presentes na fumaça e doenças relacionadas ao uso do tabaco; 2) confecção de materiais que demonstrem os resultados do uso do narguilé para o corpo humano; 3) exposição dos materiais para a comunidade escolar; 4) aplicação de questionários subjetivos para complementação da análise de resultados.

4 RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS

Dentro do contexto das aulas de Ciências, com o tema sistema respiratório, a necessidade da discussão sobre o tema tabagismo e uso da narguilé fez-se evidente, dúvidas e curiosidades sendo apresentadas em vários momentos. A intervenção proporcionou vários debates sobre a origem, utilização e legislação acerca do tabaco, principalmente do cigarro e narguilé.

Os dados permitem identificar a proximidade de vários alunos com produtos derivados do tabaco, sendo principal o narguilé.

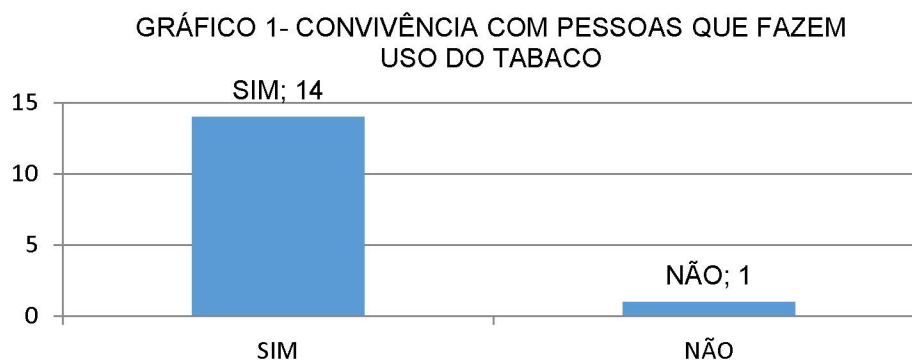
Os público alvo da intervenção, alunos do 8º ano, se mostraram bastante acessíveis quanto a participação e fornecimento de dados durante o projeto.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo expor a origem do tabaco e do narguilé, além dos riscos a saúde relacionado ao contato com esses produtos. Através de informações que pudessem ser utilizadas pelos alunos e assimiladas para se tornarem informações úteis para o cotidiano.

A primeira parte do projeto foi iniciada com uma apresentação do tema, questionando aos alunos “O que é tabagismo?”, através dessa pergunta os alunos levantaram várias hipóteses, e após a definição ser apresentada, muitos demonstraram que desconheciam que o tabagismo é considerado uma doença.

Após a primeira indagação a apresentação trouxe dados sobre a planta tabaco, os instrumentos utilizados para seu uso e quais são os elementos químicos presentes em um cigarro.

Esse primeiro momento trouxe uma participação ativa dos alunos, tanto com dúvidas acerca do conteúdo quanto relatos pessoais, pois muitos relataram conviver com pessoas fumantes, como demonstra o GRÁFICO 1.

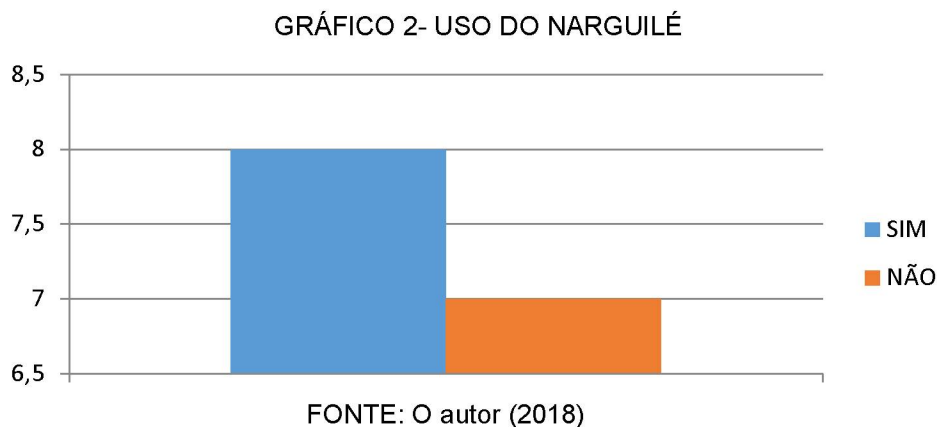


Fonte: O autor (2018)

A continuação se deu com o histórico do município com a plantação do fumo, e discussão sobre a participação das famílias no plantio, colheita e secagem da planta. Ficando nítido o contato e familiaridade com o tabaco desde cedo.

A apresentação da origem e funcionamento do narguilé, proporcionou muitos questionamentos, deixando nítido que vários alunos desconheciam os malefícios do uso por pensarem que o equipamento, por conter água, não apresentava muitos compostos químicos em sua fumaça, ou até mesmo, não trazia nenhum risco a saúde.

Através da coleta de dados pelo questionário, muitos alunos indicaram o contato com o narguilé, descrevendo que faziam uso em rodas de amigos durante finais de semana e até mesmo com os próprios familiares, como indica o GRÁFICO 2.



A exibição de relatos médicos e tabelas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), esclareceu as dúvidas quanto aos malefícios e sintomas decorrentes do uso do tabaco, deixando claro que o Narguilé é mais prejudicial á saúde do que o cigarro.

Devido a grande participação, houve a necessidade de proporcionar duas aulas para discussões e esclarecimento de dúvidas.

Após a apresentação do conteúdo, os alunos foram divididos em grupos e instruídos a realizarem pesquisas extraclases sobre o tema. A apresentação dos trabalhos contou com materiais diversos, tais como: cartazes, folders, slides e experimentos em laboratório, com a intenção de demonstrar os danos causados no corpo pelo uso da Narguilé, como mostra a FIGURA 1.

FIGURA 1 – MATERIAIS CONFECCIONADOS PELOS ALUNOS



FONTE: O autor (2018)

Além dessas informações as apresentações também focaram na origem do narguilé e na legislação vigente, quanto a compra e venda desses produtos no município de Palmeira- PR.

O trabalho foi encerrado pela exposição dos materiais, permitindo que as informações adquiridas durante o projeto fossem disseminadas por todo o ambiente escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças e agravos não transmissíveis (DANTs) estão ligados a padrões comportamentais, entre eles, tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, obesidade e sedentarismo. Segundo a OMS as DANTs já são responsáveis por 58,5% de todas as mortes ocorridas no mundo e por 45,9% da carga global de doença.

No meio escolar alguns fatores de risco são identificados, principalmente aqueles voltados à má alimentação e excessos de álcool e tabagismo. O estilo de vida e o meio social o qual o educando está inserido está relacionado com o contato com certos fatores.

A mídia e as ferramentas tecnológicas acabam permitindo o acesso a várias informações. A passagem do tempo foi marcada com mudanças significativas no cuidado com a saúde, a legislação ficou mais rigorosa, por exemplo, quanto à venda e propaganda de cigarros e bebidas alcoólicas, descrita na Lei 12.546 de 2011.

Durante o projeto foi possível identificar que boa parte dos alunos convive com pessoas que fazem uso do tabaco, ou até mesmo o consomem.

Diante do exposto, um dos motivos para execução desse projeto, foi a oportunidade de fornecer informações corretas e seguras a cerca do uso do narguilé, com a intenção de despertar nos alunos uma reflexão em suas atitudes e escolhas.

Nesse contexto, os jovens precisam aprender onde buscar informações e ter segurança para discuti-las, a escola e a família podem reservar um espaço para esse assunto e também abrir espaço para o adolescente explanar suas opiniões e/ou dúvidas, ou seja, ambos precisam estar aptos a discutir e implementar hábitos saudáveis em suas vidas.

Ao analisar as informações obtidas, as respostas fornecidas indicaram que muitos participantes assimilaram as informações sobre as consequências e perigos do uso do narguilé. Além disso, durante o desenrolar do projeto, muitos familiares se envolveram, contribuindo com a disseminação de informações além do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. SANTINI, L. A. **Uma hora de narguilé equivale a consumo de 100 cigarros, diz INCA.** 2012. Disponível em < <http://www.ebc.com.br/2012/08/inca-alerta-para-avanco-do-narguile-no-brasil>> Acesso em 03 de mai. 2018

BRASIL. **Departamento de Vigilância das Doenças Não Transmissíveis.** Disponível em < <http://estagiocewk.pbworks.com/f/Texto+Orientador+da+1a.CNSA++DANT+e+Sa%C3%BAde+Ambiental.pdf>> Acesso em 10 de jan. 2019

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Lei Antifumo proíbe propagandas a partir de dezembro, 2014. Disponível em < <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/06/lei-antifumo-proibe-propagandas-a-partir-de-dezembro>> Acesso em 10 de abr. 2019

BRASIL. **Diário da República eletrônico.** Diário da República n.º 156/2007, série I 2007. Disponível em <<https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/34561875/view?q=37%2F2007>> Acesso em 17 de fev. 2018

BRASIL. **Saúde- Tabagismo.** 31 de out. 2009. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/saude/2009/11/tabagismo1>> Acesso em 20 de jan. 2018

BRASIL. **Tabagismo custa R\$ 56,9 bilhões por ano ao Brasil. 2017.** Disponível em <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2017/tabagismo-custa-59-bilhoes-por-ano-ao-brasil>> Acesso em 06 de abr. 2018

COHEN, M. MARIZ, R. **Uso de narguilé entre jovens dobra em 5 anos, e Ministério da Saúde faz campanha de alerta.** O Globo, 2015. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/uso-de-narguile-entre-jovens-dobra-em-5-anos-ministerio-da-saude-faz-campanha-de-alerta-17399069#ixzz55za5Lep1>> Acesso em 31 de jan. 2018.

GROSS, J. L. **Os perigos do uso do narguilé.** A.C.Camargo Cancer Center. 2016. Disponível em < <http://www.accamargo.org.br/saude-prevencao/mitos-e-verdades/os-perigos-do-uso-do-narguile/65/>> Acesso em 16 de mai. 2018

INCA. **INCA alerta para malefícios do narguilé. 29 de ago. 2012.** Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/comunicacaoinformacao/site/home/sala_imprensa/releases/2012/inca_alerta_para_maleficios_narguile> Acesso em 27 de jan. 2018

INCA. **Crescimento do uso do narguilé no Brasil preocupa.** 2009. Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/39109e004eb6941e8b749bf11fae00ee/11_epidemiologia.pdf?MOD=AJPERES> Acesso em 22 de mar. 2018

INCA. **Uso de narguilé: efeitos sobre a saúde, necessidades de pesquisa e ações recomendadas para legisladores.** 2ed. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em < <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/161991/9789241508469->

por.pdf;jsessionid=4B321FCFF57DD05E7640858215ECD86F?sequence=5> Acesso em 22 de mar. 2018

LIMA, R. **Palmeira tem a 7º maior produção de fumo no Estado do Paraná.** Gazeta de Palmeira, 25 de jan. 2017. Disponível em <<http://leiafolha.com.br/palmeira-tem-a-7a-maior-producao-de-fumo-no-estado-do-parana/>> Acesso em 17 de mai. 2018

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório da OMS revela aumento na última década de políticas de controle do tabaco que podem salvar vidas.** 2017. Disponível em <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5463:relatorio-da-oms-revela-drastico-aumento-na-ultima-decada-de-politicas-de-controle-do-tabaco-que-podem-salvar-vidas&Itemid=839> Acesso em 01 de fev. 2018

APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE PESQUISA

QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS PROJETO: USO DO NARGUILÉ POR ESCOLARES

As informações coletadas contribuirão para a elaboração de uma monografia do Curso de Especialização em Saúde Para Professores do Ensino Fundamental e Médio da Universidade Federal do Paraná.

A identificação dos entrevistados não será divulgada.

Obrigada por sua colaboração.

1- NOME E IDADE:

2- CONVIVEU OU CONVIVE COM PESSOAS QUE FAZEM USO DO TABACO?

() SIM () NÃO

EM CASO DE RESPOSTA POSITIVA, QUAL?

3- JÁ TEVE CONTATO COM O NARGUILÉ?

() SIM () NÃO

4- QUAL A FREQUÊNCIA DO USO DO NARGUILÉ?

5- QUE INFORMAÇÕES/CONHECIMENTOS VOCÊ ADQUIRIU COM ESSE TRABALHO?

6- QUAL INFORMAÇÃO VOCÊ ACHOU MAIS IMPORTANTE/INTERESSANTE?
